

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Setembro registra redução de 5,17% no volume de vendas da gasolina C.

Etanol Hidratado

Vendas de etanol hidratado registram variação positiva de 0,24% no mês, terceiro mês consecutivo de alta na comercialização do biocombustível.

Óleo diesel

Vendas de óleo diesel somaram 4,89 milhões de m³ no mês de setembro, queda de 7,44% frente ao mês anterior.

Edição nº 09/2019

Ref. Setembro/2019

GASOLINA

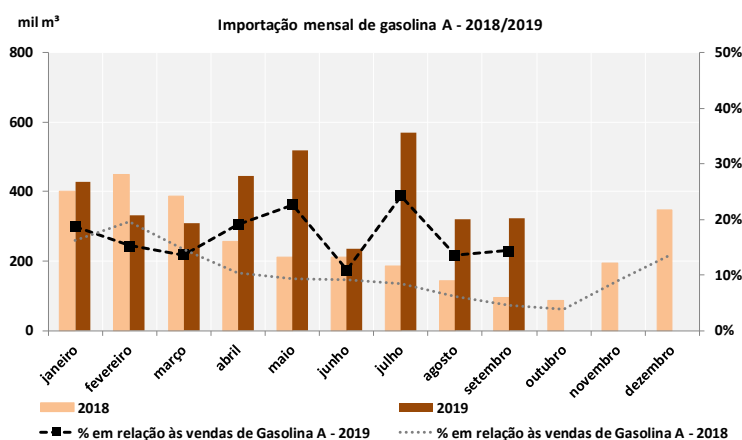
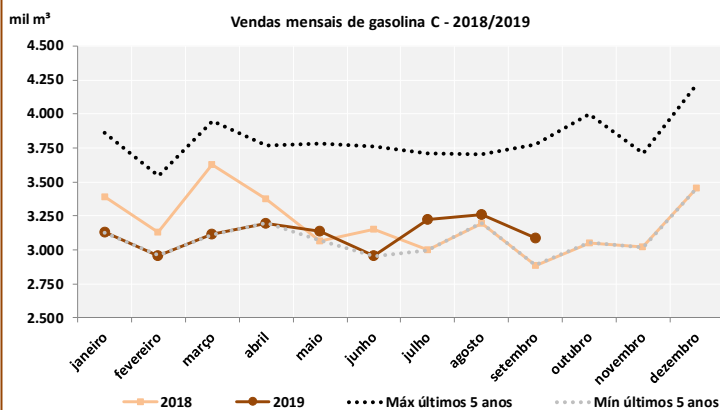
SETEMBRO REGISTRA REDUÇÃO DE 5,17% NO VOLUME DE VENDAS DA GASOLINA C

Em setembro de 2019, o total de vendas de gasolina C foi de **3,09 milhões de m³**. Esse volume corresponde a uma **variação negativa de 5,17%** nas vendas do combustível fóssil, comparado com o mês de agosto. Do mesmo modo, a **participação da gasolina C no Ciclo Otto apresentou ligeira redução em setembro**, alcançando **55,34%** frente a 56,27% no mês anterior. Enquanto as vendas de etanol hidratado cresceram 0,24%, **as vendas de gasolina C caíram 5,17%** no mesmo período.

As importações de gasolina A totalizaram 324,06 mil m³ no mês de setembro, valor que corresponde a uma **variação positiva de 1,17% em relação ao mês anterior** e uma expansão de **240,67%** na comparação com setembro de 2018. A **parcela de importação na demanda interna por gasolina alcançou 14,37%** do total no mês em análise, valor superior ao observado no mês de agosto, igual a 13,47%.

Na comparação do acumulado dos nove primeiros meses de 2019 com o mesmo período do ano anterior, as vendas de etanol hidratado apresentaram expansão de **22,88%**, enquanto as de **gasolina C tiveram redução de 2,65%**. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicombustível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018. Por outro lado, na **comparação com setembro de 2018**, o volume comercializado de Gasolina C apresentou crescimento de **6,98%**.

No quadro regional, houve redução das vendas de gasolina C em todas as regiões. Os percentuais referentes a setembro foram: **Nordeste (-3,81%), Centro-Oeste (-4,65%), Norte (-4,85%), Sudeste (-5,40%) e Sul (-6,42%)**. Na comparação anual as variações foram positivas em todas as regiões: **Centro-Oeste (10,95%), Nordeste (9,26%), Norte (7,10%), Sul (6,36%) e Sudeste (5,07%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	285,8	↓ -4,65%	↑ 10,95%	2.675,6	2.593,0	↓ -3,09%
	Nordeste	688,6	↓ -3,81%	↑ 9,26%	6.120,0	6.166,9	↑ 0,77%
	Norte	258,3	↓ -4,85%	↑ 7,10%	2.185,0	2.273,4	↑ 4,04%
	Sudeste	1.145,8	↓ -5,40%	↑ 5,07%	11.361,6	10.478,8	↓ -7,77%
	Sul	710,5	↓ -6,42%	↑ 6,36%	6.481,1	6.547,9	↑ 1,03%
	Total Brasil	3.089,0	↓ -5,17%	↑ 6,98%	28.823,3	28.059,9	↓ -2,65%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO REGISTRAM VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,24% NO MÊS, TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO DE ALTA NA COMERCIALIZAÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL

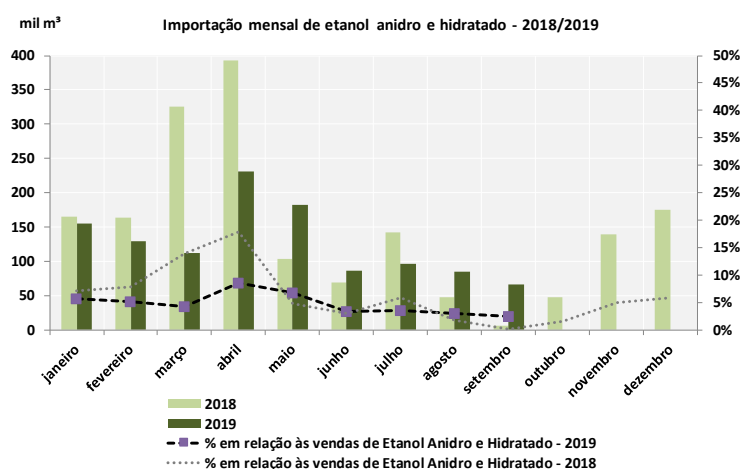
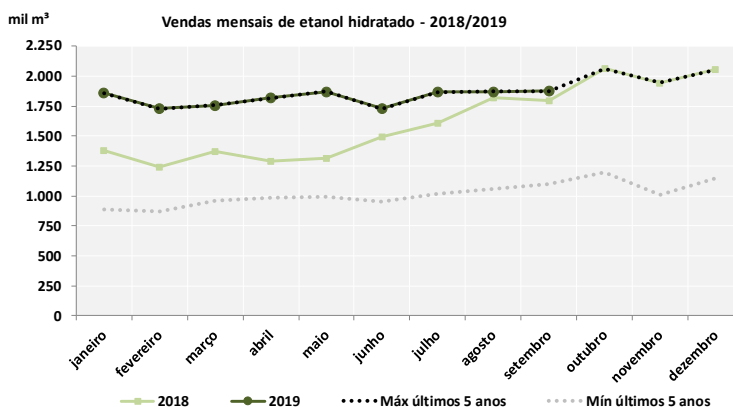
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de setembro de 2019 foi de 1,87 milhão de m³, se mantendo no maior nível dos últimos cinco anos pelo décimo quarto mês. As vendas do biocombustível no mês apresentaram **variação positiva de 0,24%** em relação ao mês imediatamente anterior. Como a comercialização da gasolina C caiu (-5,17%), a **participação do etanol hidratado no total do ciclo Otto subiu de 43,73% em agosto para 44,66% em setembro**. Na comparação com setembro de 2018, a comercialização de etanol hidratado apresentou alta de 4,12%, e na **comparação do acumulado de janeiro a setembro de 2019 com o mesmo período do ano anterior, crescimento de 22,88%**.

A expansão no volume comercializado do biocombustível e a queda nas vendas de gasolina C no mês de setembro pode ser explicada pela relação de preços entre o etanol hidratado e o combustível fóssil, que persiste abaixo de 70%. No mês de setembro, a paridade gasolina etanol foi de 65,93% na média, dando continuidade à vantagem competitiva do etanol hidratado que persiste desde meados de abril de 2018.

Vale destacar que, de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol acumulada no ano chegou a 25,2 milhões de m³ em 01/10, dos quais 69,7% são de etanol hidratado.

Na **comparação mensal**, a comercialização de etanol hidratado apresentou as respectivas variações: **Norte (10,93%), Sul (2,20%), Nordeste (0,78%), Sudeste (-0,10%) e Centro-Oeste (-0,12%)**. Na **comparação anual**, o volume de etanol hidratado transacionado obteve as seguintes variações regionais: **Sudeste (9,07%), Centro-Oeste (-0,35%), Sul (-2,77%), Norte (-15,13%) e Nordeste (-18,52%)**. Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas de etanol hidratado, representando 69,88% do total comercializado no acumulado do ano.

As **importações de etanol (anidro e hidratado) em setembro de 2019** registraram queda de 21,58% em relação ao mês de agosto de 2019, para 66,1 mil m³. A **participação de compras externas no total vendido**, por sua vez, caiu de 3,07% em agosto de 2019 para 2,44% em setembro de 2019, atingindo a menor participação desde outubro de 2018. Em relação ao acumulado nos primeiros nove meses de 2019, o volume do **biocombustível importado** está 19,23% abaixo do verificado no mesmo período de 2018.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	259,3	↓ -0,12%	↓ -0,35%	1.858,8	2.202,6	↑ 18,50%
	Nordeste	116,8	↑ 0,78%	↓ -18,52%	988,3	1.182,1	↑ 19,61%
	Norte	18,9	↑ 10,93%	↓ -15,13%	140,0	152,5	↑ 8,94%
	Sudeste	1.317,4	↓ -0,10%	↑ 9,07%	9.144,0	11.438,4	↑ 25,09%
	Sul	161,0	↑ 2,20%	↓ -2,77%	1.190,1	1.393,1	↑ 17,05%
	Total Brasil	1.873,4	↑ 0,24%	↑ 4,12%	13.321,1	16.368,7	↑ 22,88%

ÓLEO DIESEL

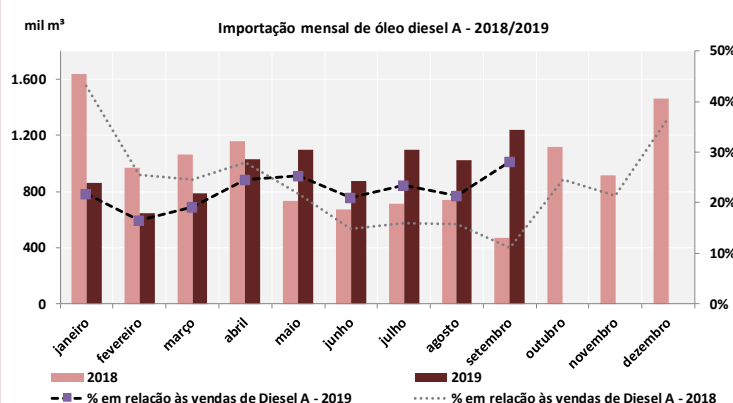
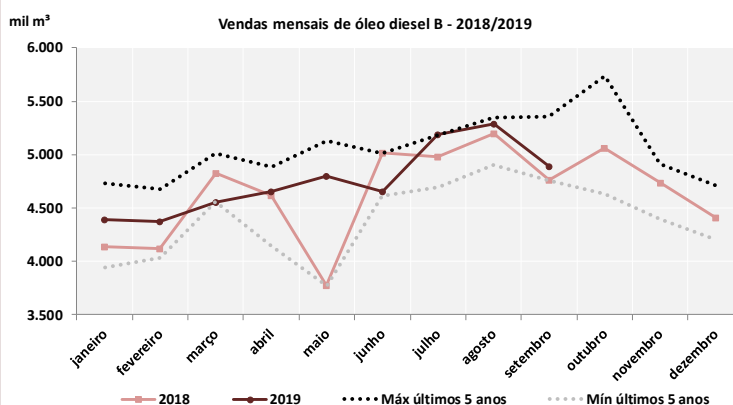
VENDAS DE ÓLEO DIESEL SOMARAM 4,89 MILHÕES DE M³ NO MÊS DE SETEMBRO, QUEDA DE 7,44% FRENTE AO MÊS ANTERIOR

Na comparação mensal, o volume total comercializado de óleo diesel no mês de setembro apresentou uma queda de 7,44%, para 4,89 milhões de m³ vendidos, após o mês de agosto registrar o maior volume comercializado em 2019, com 5,28 milhões de m³. Dessa forma, a média diária de vendas (por dia útil) em setembro registrou baixa de 3,03% em relação ao mês anterior, tendo passado de 240,19 mil m³ de óleo diesel vendidos por dia útil em agosto para 232,91 mil m³ por dia útil no mês de setembro, que teve um dia útil a menos que o mês imediatamente anterior.

No acumulado de janeiro a setembro de 2019, foram comercializados 42,79 milhões de m³ de diesel, avanço de 3,29% em relação ao mesmo período do ano anterior (41,42 milhões de m³). Na comparação entre os meses de setembro de 2019 e o de 2018, houve um acréscimo de 2,76% no volume de vendas de diesel.

Paralelamente, o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou alta de 0,8% em setembro na comparação mensal - considerando os dados dessazonalizados. Na mesma base de comparação, o índice de fluxo de veículos leves e pesados subiram 0,9% e 1,4%, respectivamente, em setembro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas aumentou 3,2%, sendo que o fluxo de veículos leves avançou 2,7% e o de veículos pesados cresceu 4,8%.

Em relação ao volume importado de diesel A, observou-se um aumento de 21,66% no mês de setembro na comparação com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de 1,02 milhão de m³ em agosto para 1,24 milhão de m³ no mês analisado. Na comparação com setembro de 2018, as importações de diesel A cresceram 162,68%, alta expressiva que refletiu no aumento de 6,12% no volume acumulado comercializado entre janeiro e setembro de 2019 contra o mesmo período do ano anterior. Por fim, é importante destacar que 28,23% do diesel vendido em setembro de 2019 no país teve origem estrangeira. No mesmo mês do ano anterior, este percentual havia sido de 11,04%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	654,3	↓ -8,93%	↑ 1,61%	5.465,3	5.731,5	↑ 4,87%
	Nordeste	766,3	↓ -4,41%	↑ 1,84%	6.526,4	6.607,2	↑ 1,24%
	Norte	519,4	↓ -7,25%	↑ 5,57%	4.150,0	4.442,4	↑ 7,05%
	Sudeste	1.968,7	↓ -7,52%	↑ 2,46%	16.674,6	17.133,3	↑ 2,75%
	Sul	982,4	↓ -8,63%	↑ 3,43%	8.608,0	8.872,7	↑ 3,08%
	Total Brasil	4.891,1	↓ -7,44%	↑ 2,76%	41.424,3	42.787,3	↑ 3,29%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTOU QUEDA DE 13,86% NO MÊS DE SETEMBRO, NO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO DE BAIXA

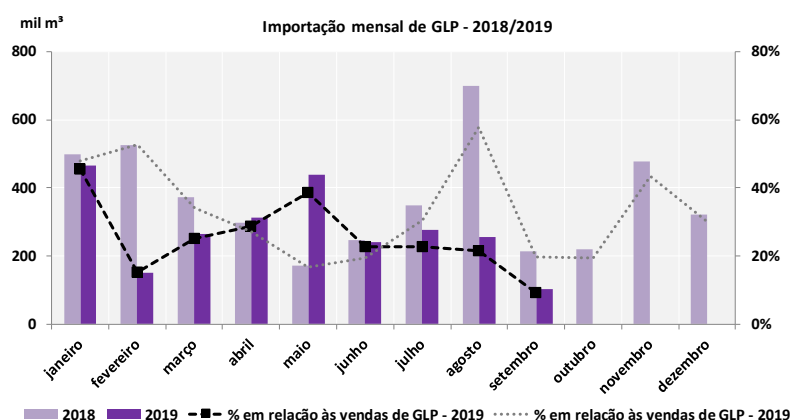
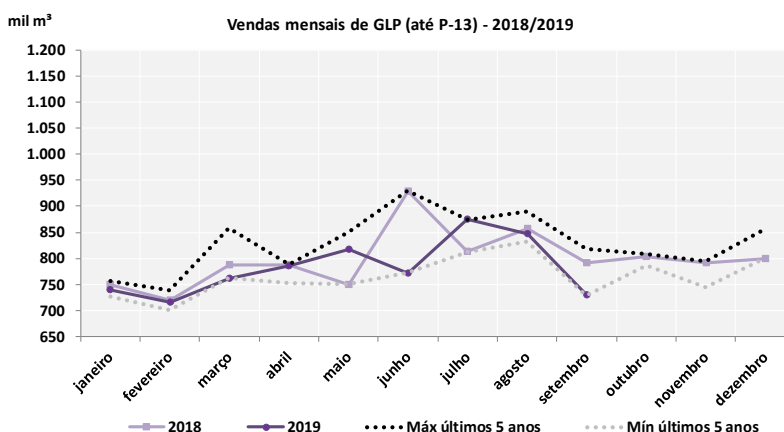
Na comparação mensal, o mês de setembro apresentou queda de 13,86% no volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg). As vendas totais passaram de 846,15 mil m³ em agosto para 728,91 mil m³ no mês em questão.

A média diária de vendas de GLP P-13 também apresentou diminuição de 11% na comparação mensal. A média diária de vendas passou de 27,30 mil m³ em agosto para 24,30 mil m³ em setembro. No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, o resultado também foi negativo, com volume de vendas de GLP-P13 apresentando queda de 7,81%.

O volume acumulado de vendas de GLP P-13 até setembro deste ano apresentou redução de 2,01% em relação ao acumulado do mesmo período do ano anterior, reduzindo de 7,18 milhões m³ vendidos em 2018 para 7,03 milhões m³ em 2019.

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou recuo de 60,15% em relação ao mês anterior, tendo passado de 253,94 mil m³ em agosto para 101,2 mil m³ no mês em questão. Na comparação anual, houve queda de 52,80% em relação a setembro de 2018. A participação das importações na oferta nacional passou de 21,47% para 9,23% entre agosto e setembro de 2019. No acumulado dos primeiros nove meses de 2019 foram importados 2,50 milhões de m³ de GLP, representando uma queda de 25,77% em relação ao acumulado do mesmo período do ano anterior.

Na desagregação regional, o volume de GLP P-13 comercializado em setembro apresentou variação negativa em todas as regiões na comparação mensal, com o Nordeste em destaque: Sul (-7,51%), Sudeste (-8,62%), Norte (-8,96%), Centro-Oeste (-9,61%) e Nordeste (-26,46%). Na comparação anual, as variações foram as seguintes: Sul (1,09%), Sudeste (-3,10%), Centro-Oeste (-3,61%), Norte (-4,68%) e Nordeste (-20,59%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	62,2	↓ -9,61%	↓ -3,61%	597,2	591,0	↓ -1,04%
	Nordeste	184,5	↓ -26,46%	↓ -20,59%	2.097,2	2.056,2	↓ -1,96%
	Norte	54,3	↓ -8,96%	↓ -4,68%	537,0	527,5	↓ -1,76%
	Sudeste	316,9	↓ -8,62%	↓ -3,10%	2.926,7	2.859,6	↓ -2,29%
	Sul	111,1	↓ -7,51%	↑ 1,09%	1.025,7	1.005,1	↓ -2,00%
	Total Brasil	728,9	↓ -13,86%	↓ -7,81%	7.183,7	7.039,3	↓ -2,01%

GLP (OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA ELEVAÇÃO DE 9,02% NO MÊS DE SETEMBRO, COM FORTE ALTA NO NORDESTE

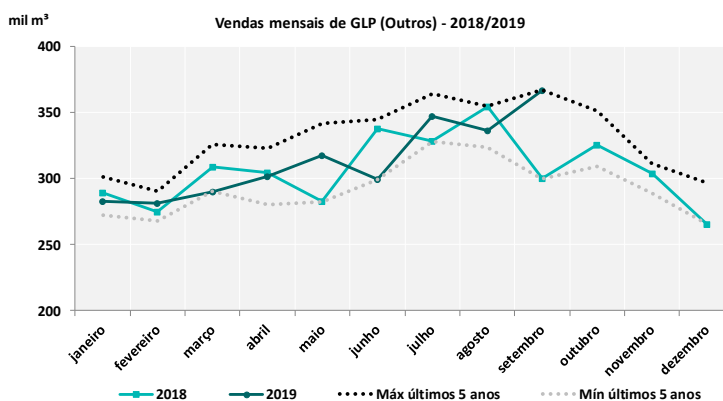
Na **comparação mensal**, o mês de **setembro** apresentou uma **variação positiva de 9,02%** no volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados **P-Outros**), destinados aos segmentos comercial e industrial, após uma queda de 3,08% no mês de agosto. O **total de vendas do combustível** passou de **336,72 mil m³ em agosto para 367,1 mil m³ no mês analisado**, o que representou o maior volume dos últimos cinco anos para o mês de setembro.

As **vendas médias por dia do GLP P-Outros** subiram de **15,31 mil m³ em agosto de 2019 para 17,48 mil m³ em setembro** do mesmo ano, um **acréscimo de 14,22%**, ainda que o mês de setembro tivesse um dia útil a menos que o mês anterior.

Na **comparação com setembro de 2018**, o volume comercializado apresentou **alta de 22,27%**, correspondente ao **acréscimo de 66,87 mil m³** na comercialização de GLP P-Outros.

No **acumulado dos primeiros nove meses de 2019** as vendas de GLP P-outros apresentaram **elevação de 1,54%** em relação acumulado do mesmo período do ano anterior, **passando de 2,78 milhões m³ em 2018 para 2,83 milhões m³ no ano corrente**.

Na **desagregação regional**, as vendas de GLP (P-outros) na **comparação mensal e anual apresentaram forte alta na região Nordeste**. As **variações mensais** foram as seguintes: **Nordeste (161,70%), Norte (29,40%), Sudeste (-7,52%), Centro-Oeste (-9,33%) e Sul (-10,41%)**. Na **comparação anual**, as variações registradas foram: **Nordeste (169,89%), Norte (37,66%), Sul (4,42%), Centro-Oeste (3,98%) e Sudeste (3,22%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	28,2	↓ -9,33%	↑ 3,98%	250,6	259,7	↑ 3,61%
	Nordeste	86,5	↑ 161,70%	↑ 169,89%	296,7	332,2	↑ 11,99%
	Norte	10,6	↑ 29,40%	↑ 37,66%	73,6	77,4	↑ 5,08%
	Sudeste	159,0	↓ -7,52%	↑ 3,22%	1.434,2	1.422,2	↓ -0,83%
	Sul	82,8	↓ -10,41%	↑ 4,42%	727,3	733,6	↑ 0,87%
	Total Brasil	367,1	↑ 9,02%	↑ 22,27%	2.782,4	2.825,1	↑ 1,54%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

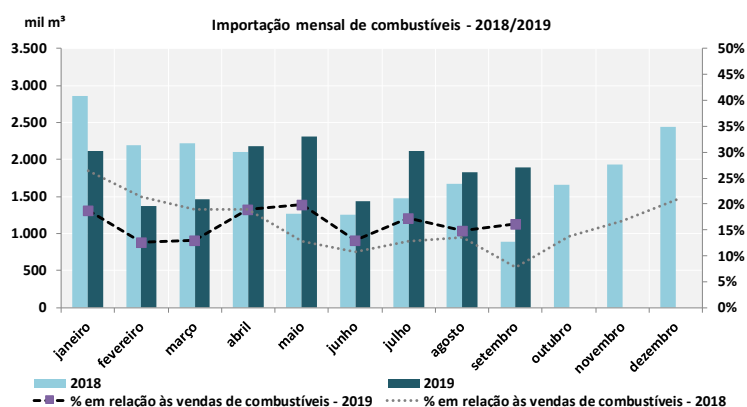
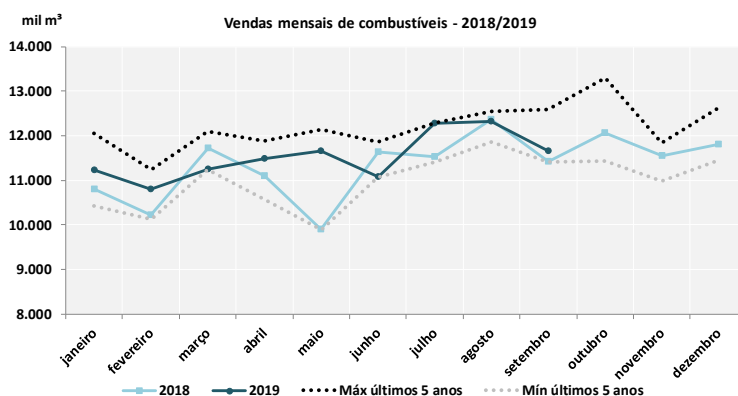
VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTOU VARIÇÃO NEGATIVA DE 5,36% NO MÊS DE SETEMBRO

No mês de **setembro**, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **variação negativa de 5,36%** em relação ao mês anterior, registrando **vendas totais de 11,67 milhões de m³**. Na **comparação com setembro de 2018**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **variação positiva de 2,23%**.

Na comparação do volume comercializado **acumulado dos primeiros nove meses de 2019** as vendas de combustíveis apresentaram **aumento de 3,01%** em relação acumulado do mesmo período do ano anterior, passando de 100,72 milhões m³ em 2018 para 103,75 milhões m³ em 2019.

No tocante ao comércio exterior, o **volume total importado de todos os combustíveis foi de 1,89 milhão de m³ em setembro**, representando **uma elevação de 3,78%** se comparado **com o mês imediatamente anterior (1,82 milhões de m³ em agosto)**. A razão entre o **total importado e o total comercializado passou de 14,79% em agosto do corrente ano para 16,22% no mês em análise**.

Na **desagregação regional**, as variações mensais foram todas negativas: **Nordeste (-3,54%), Sudeste (-4,92%), Norte (-5,33%), Centro-Oeste (-6,48%) e Sul (-7,38%)**. Na comparação anual as variações foram as seguintes: **Norte (7,16%), Sudeste (3,31%), Sul (3,24%), Centro-Oeste (1,90%) e Nordeste (-3,43%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.345,7	↓ -6,48%	↑ 1,90%	11.427,2	11.911,0	↑ 4,23%
	Nordeste	1.970,9	↓ -3,54%	↓ -3,43%	17.659,7	17.700,2	↑ 0,23%
	Norte	951,1	↓ -5,33%	↑ 7,16%	7.756,1	8.151,2	↑ 5,09%
	Sudeste	5.299,4	↓ -4,92%	↑ 3,31%	45.296,0	46.905,6	↑ 3,55%
	Sul	2.098,9	↓ -7,38%	↑ 3,24%	18.581,6	19.085,0	↑ 2,71%
	Total Brasil	11.666,0	↓ -5,36%	↑ 2,23%	100.720,6	103.752,9	↑ 3,01%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

